
From: Tiago Esteves
Sent: 26 de julho de 2023 17:50
To: plano2024-2026@anacom.pt
Subject: ANACOM - consulta pública sobre as orientações estratégicas para 2024-2026 - Município de Ovar

Exmo. s Senhores,

Boa tarde

No seguimento do email enviado pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), com registo de entrada n.º 24384 de 07/07/2023, a respeito do lançamento da consulta pública, sobre as orientações estratégicas para 2024-2026, vimos pelo presente informar da opinião do Município de Ovar, após leitura do referido documento.

Assim, relativamente aos objetivos estratégicos, os mesmos incidem sobretudo na expansão da rede e na melhoria da qualidade do serviço, nomeadamente perante o utilizador final. Apesar da reconhecida importância de adoção de estratégias de proteção dos direitos dos utilizadores, parece que se continua a descurar a componente da rede de distribuição de comunicações eletrónicas nomeadamente ao nível da instalação e construção de infraestruturas de telecomunicações bem como a manutenção das mesmas, no que concerne ao domínio público.

A legislação protege e incentiva os operadores de telecomunicações a desenvolver os seus serviços em prol do utilizador final, todavia descurando aquilo que é a instalação das redes no território. Até mesmo as normas ITUR e ITED, não são objetivas naquilo que diz respeito à implementação de infraestrutura de telecomunicações em domínio público, mas sim focadas essencialmente em urbanizações, loteamentos ou conjuntos de edifícios (ITUR) e as suas infraestruturas de telecomunicações interiores (ITED).

Os operadores procuram satisfazer os seus clientes a todo o custo, implementando nova redes e passando novos cabos, tantos quantos necessários, descurando a manutenção da rede existente bem como a remoção de cabos “mortos” (sem utilidade), sejam eles aéreos ou subterrâneos. Urge regular e obrigar os operadores a manter a rede limpa e esteticamente enquadrada na envolvente onde se insere, evitando o aspeto de países, neste caso de municípios subdesenvolvidos, com emaranhados de cabos em que a solução do operador (ou prestador de serviços), é passar novo cabo ao invés de “perder tempo” a tentar perceber o que cada um dos cabos faz e para onde vai.

Talvez a atividade de operação e distribuição de telecomunicações devesse estar separada da atividade de comercialização, um pouco à semelhança daquilo que é praticado ao nível da eletricidade ou do gás. Quanto mais operadores surgirem, mais cabos irão passar nas ruas e isto não confere dignidade aos espaços públicos.

Com os melhores cumprimentos,

Tiago Esteves



OVAR
CÂMARA
MUNICIPAL

Tiago Esteves | Técnico Superior

Serviço Manutenção Edifícios

Praça da República, 3880-141 OVAR

NIPC: 501 306 269

Tel: (+351) 256 581 300 (Chamada para a rede fixa nacional)

Fax: (+351) 256 586 611

Email: gapresidencia@cm-ovar.pt

www.cm-ovar.pt



**Imprima com
responsabilidade**